

Editorial

O segundo número da *Revista Educação e Políticas em Debate*, é composto por entrevista, dossiê, artigos, Resenha e pela seção *Ensaio e polêmicas contemporâneas*. Contamos com a colaboração de autores vinculados a diferentes instituições brasileiras e estrangeiras, e reafirmamos a política editorial do periódico de não se circunscrever a uma produção endógena, sendo que apenas dois artigos são de autoria de pesquisadores vinculados à Universidade Federal de Uberlândia.

O dossiê, intitulado *Políticas Educacionais Contemporâneas na América Latina e suas implicações no trabalho docente* é constituído por um conjunto de textos que apresentam reflexões provocantes e instigantes sobre essa temática.

Pesquisas e produções teóricas sobre o trabalho docente têm sido pródigas na literatura educacional latino-americana, sendo este tema candente em congressos, simpósios e em publicações no campo da educação, contudo, o tempo presente enseja novos desafios sobre a abordagem e problematizações desta temática. Os desafios se instauram, sobretudo, porque têm sido crescentes as demandas, expectativas e responsabilidades atribuídas à função docente que se processam no interior da escola produzindo impactos no desempenho e na função docente. Esses atributos estão conectados, vias de regra, às reformas do sistema educacional em âmbito local e nacional, mediante articulações com processos vinculados a regulação transnacional em maior ou menor escala.

No momento em que a maioria dos municípios está assumindo novas gestões na esfera executiva e legislativa local, e também num contexto em que

estados e municípios estão se mobilizando para a participação na Conferência Nacional de Educação em 2014, acreditamos que recorrer a essa temática é uma tarefa de fundamental importância para colocarmos em relevo diferentes ângulos das atividades laborais dos profissionais da educação com o horizonte de conquistarmos novas ações e formulações legislativas e garantirmos a participação fundamentada para a formulação dos encaminhamentos necessários. Destarte, acreditamos que pautar esta temática com reflexões referenciadas em pesquisas pode se constituir em importantes contributos para a prática social.

Diante disso, o dossiê traz uma interessante entrevista com reflexões densas e consistentes desenvolvidas por Dalila Oliveira (Universidade Federal de Minas Gerais) e Álvaro Hypólito (Universidade Federal de Pelotas), na qual os autores enfocam temas referentes ao trabalho docente e as formas de organização de pesquisadores na América Latina. Oliveira e Hypólito desenvolvem importantes papéis na coordenação da Rede latino-americana de Estudos sobre Trabalho Docente (REDE ESTRADO), a qual foi criada em 1999, no âmbito do Grupo de Trabalho *Educação, Trabalho e Exclusão Social* do Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (CLACSO). A Rede ESTRADO constitui-se em uma expressiva referência para a interlocução de pesquisadores que desenvolvem investigações sobre essa temática no Brasil, Argentina, México, Chile, Cuba, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela. Destarte, a entrevista de Oliveira e Hypólito nos proporciona análises panorâmicas sobre a realidade latino-americana como também enfocam as políticas de avaliação nos anos 1990 e seus impactos sobre o trabalho docente, em termos de sofrimento, intensificação e precarização do trabalho. Abordam, ainda, aspectos da política nacional, tais como a Conferência Nacional de Educação e o Plano Nacional de

Educação. Por fim, discutem o tema da regulação e novas perspectivas para a educação e o trabalho docente.

O artigo de Lorena Sanchez Troussel e Marianela Renzi (Universidad de Buenos Aires), intitulado *La noción de experiencia en la investigación sobre formación y trabajo docente: interrogantes epistemológicos*, analisa a noção de experiência, como uma categoria importante para a investigação sobre trabalho e formação docente. As autoras se referenciam na discussão da *Sociología de la experiencia*, para delinear uma discussão conceitual vinculada aos desafios epistemológicos que sustentam as dimensões teóricas e analíticas sobre o trabalho e a formação docente .

Erivane Rocha Ribeiro e Geovanna Passos (Universidade Federal de Minas Gerais), por meio do artigo *América Latina: políticas educacionais no Ecuador* sistematizam resultados de reflexões sobre as políticas educacionais na América Latina, com recorte no Equador, observando sua caracterização geopolítica e econômica e suas políticas educacionais com recorte na legislação. As autoras desenvolvem análises evidenciando os mecanismos implementados no Equador para a reestruturação do ensino, por meio de uma educação voltada para um projeto de desenvolvimento local e nacional, integrador, buscando romper com o setorialismo e estabelecer alianças operacionais e estratégicas.

O artigo *Precarização do trabalho docente e gestão democrática da escola: antinomias que se entrecruzam no cotidiano escolar* de Úrsula Adelaide de Lélis e Vilma Aparecida de Souza (Universidade Federal de Uberlândia) enfocam as mudanças sociais decorrentes da reestruturação produtiva do capital e da reconfiguração do Estado e os mecanismos pelos quais tais mutações incidem sobre as formas de se pensar e organizar a educação. Em específico, as autoras analisam a precarização do trabalho docente em co-relação com as formas de

gestão da escola analisando os efeitos das reformas atuais ao ocasionar a perda da autonomia do professor sobre o seu trabalho no mesmo patamar em que ele continua a ser responsabilizado por ele.

O artigo *Autonomia controlada e adoecimento do professor* de Eduardo Pinto e Silva (Universidade Federal de São Carlos), José Roberto Heloani (Universidade Estadual de Campinas) e Evaldo Piolli (Universidade Estadual de Campinas) faz uma análise do atual modelo de gestão escolar, baseado nos princípios da eficácia empresarial e de avaliações heterônomas as quais tendem a provocar individualismo e competitividade nas relações de trabalho. Os autores desenvolvem uma reflexão crítica sobre a relação entre as metas de qualidade e as condições objetivas de trabalho dos trabalhadores da educação nos distintos sistemas e instituições de ensino, de modo a considerar seus efeitos na saúde e na qualidade de vida dos trabalhadores.

Andreza Barbosa (UNLARARAS - SP) em seu artigo *Implicações dos baixos salários para o trabalho dos professores brasileiros* apresenta dados derivados de uma pesquisa de caráter bibliográfico-documental discutindo questões relacionadas à remuneração docente e analisa documentos relativos à temática elaborados por organismos internacionais, além da legislação brasileira pertinente ao assunto e dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2008. A análise realizada na referida pesquisa, baseando-se nos estudos e documentos mencionados, possibilitou à autora elencar algumas implicações dos salários para o trabalho dos professores brasileiros.

O artigo *Regulação do trabalho docente: a presença da avaliação externa* de Aparecida Maria Fonseca; Leonice Matilde Richter e Lúcia de Fátima Valente (Universidade Federal de Uberlândia) contém sínteses analíticas a partir de dois flancos de reflexão: no primeiro momento as autoras abordam a natureza macrossocial da reestruturação do Estado e a relação desse processo com as

políticas públicas de educação realizadas a partir do final do século passado. No segundo momento, enfocam a vertente regulatória do governo Lula explorando o papel de destaque que a avaliação externa tem assumido na educação brasileira e como ela tem gerado interferência sobre o trabalho docente.

O artigo de Maria Helena Augusto (Universidade Federal de Minas Gerais) sintetiza resultados de pesquisas empíricas desenvolvidas no âmbito da Rede Estadual de Ensino de Minas Gerais e nos apresenta reflexões sobre as medidas reguladoras na área educacional e seus efeitos sobre o trabalho docente. A autora coloca em relevo, em específico, as estratégias de premiação por mérito, implementadas no âmbito das *políticas de resultados* em vigência no estado de Minas Gerais, no período que compreende os anos de 2003 a 2012.

Na seção *Artigos*, contamos com a colaboração de María Alejandra Corbalán (Universidad Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires) por meio do artigo *El estado como poder burocrático y como imaginario social*. Referenciando-se em autores como Castoriadis e Bourdieu, a autora aborda a questão do Estado sob a perspectiva simbólica e imaginária diferenciando-o do aparato burocrático administrativo. Para tanto, leva-se em consideração as mudanças operados em países da América Latina durante a primeira década do século XXI. Parte-se do pressuposto que as crises e colapsos sócio-políticos e econômicos, produzidos como conseqüência da aplicação do modelo neoliberal têm impulsionado novos papéis para o Estado, mas também tem produzido mudanças que se concretizam nos imaginários sociais em relação ao papel do Estado.

O artigo *Avaliação da qualidade da alfabetização mineira no cenário do sistema educacional nacional e internacional* de autoria de Jackeline Rodrigues Mendes; Alexandrina Monteiro e Edilene Mizaél de Carvalho Perboni (Universidade São

Francisco- *Campus Itatiba/SP*) enfoca dados de uma pesquisa sobre a avaliação da qualidade da Alfabetização mineira, o PROALFA, analisando como essas avaliações estão imbricadas nas redes produzidas no cenário do sistema educacional nacional e internacional. As autoras recorrem-se aos elementos da Análise do Discurso Crítica ancorando-se em autores como Fairclough, Veiga-Neto, Jorge Ramos do Ó e Stephen Ball. Para a abordagem do objeto de investigação realizam-se análises trianguladas entre a produção das políticas de avaliação, o sistema político e econômico nacional/internacional e as avaliações sistêmicas.

Miguel Henrique Russo e Valéria Andrade Silva (UNINOVE, SP), por meio do artigo *Coordenação pedagógica na gestão da escola pública: fundamentos e obstáculos à sua consolidação na prática escolar* analisam diferentes ângulos das atribuições do Professor Coordenador, na rede de ensino estadual paulista, e as demandas que a prática cotidiana das unidades escolares lhes impõe. Referenciando-se em uma pesquisa de base documental e empírica, os autores apresentam-nos o percurso histórico da função da coordenação pedagógica no âmbito da Secretaria Estadual de Educação de São Paulo e o papel atribuído ao Professor Coordenador na reforma ocorrida em 2007. Os autores sistematizam ainda relevantes reflexões sobre paradigmas da administração em conexão com as observações derivadas do campo empírico.

O artigo *Políticas curriculares na formação inicial do licenciado e bacharel em Ciências Biológicas* de Gilvane Gonçalves Corrêa (UNESP, Presidente Prudente), discute a produção das políticas curriculares para a formação do licenciado e do bacharel em Biologia. A partir de conexões indissociadas entre as dimensões macro e microsociais, a autora busca evidenciar os contornos referentes à formação e atuação do Biólogo, assim como questões concernentes à sua identidade profissional. O artigo

apresenta análises críticas e uma rica sistematização dos dispositivos legais que regulam em nível nacional e no âmbito do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) as dinâmicas curriculares bem como o exercício da profissão do biólogo.

Na seção *Ensaio Debates e polêmicas atuais*, contamos o texto de Lúcia Helena Rincón Afonso e Maria Esperança Fernandes Carneiro (PUC-Goiás), intitulado *Ficção na passagem do século: imagens de mulheres e trabalho*. As reflexões presentes neste trabalho são derivadas de uma tese de doutoramento e enfoca como as imagens de Mulher e Trabalho, são apresentadas em telenovelas brasileiras na virada do século, estabelecendo nexos entre os “conteúdos” ideológicos e imagéticos veiculados por esse gênero televisivo e os interesses e necessidades presentes na sociedade da produção flexível. A partir de cenas e discursos veiculados por algumas telenovelas brasileiras apresentam análises concernentes as mudanças no mundo do trabalho mediante a transição do paradigma taylorista/fordista para o paradigma da produção flexível.

Por fim, o artigo *A educação fundamental no oeste catarinense: desafios na construção da qualidade social*, de autoria de Anderson Luiz Tedesco e Durlei Maria Bernardon Rebelatto, ambos da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) apresenta sínteses conceituais sobre a qualidade na Educação Fundamental. A discussão teórica empreendida pelos autores conecta-se com dados oriundos de uma pesquisa empírica realizada em escolas de municípios da mesorregião catarinense, problematizando se as políticas públicas viabilizam a construção da qualidade social.

Na seção *Resenha*, contamos com a colaboração de Andréa Pires Dayrell da Cunha Pereira; Letícia Rodrigues de Castro e Ludmille Cristine Mendes Santos (Universidade Federal de Uberlândia), com um trabalho sobre a obra

Educação Especial e Inclusão Educacional: formação profissional e experiências em diferentes contextos, de autoria de Claudia Dechichi, Lázara Cristina Silva e Juliene Madureira Ferreira, publicada pela editora da Universidade Federal de Uberlândia em 2012.

Agradecemos aos autores pelas valorosas contribuições ao nos proporcionarem a ampliação do diálogo acadêmico, aos pareceristas *ad hoc* pelos pareceres consistentes e fundamentados e aos membros do Conselho Editorial pelo apoio e solícitude nas demandas cotidianas da Revista.

Esperamos que este número da Revista *Educação e Políticas em Debate* possa contribuir com o aprofundamento de questões candentes na realidade brasileira e latino-americana incitando novos questionamentos e novos ângulos de reflexões, análises e debates.

Desejamos-lhe boa leitura!

Maria Vieira Silva

Presidente do Conselho Editorial